

Tribuna

Não vai ter golpe

Estamos vivendo um momento ímpar no Brasil: a autonomia da Polícia Federal e do Judiciário para investigar casos de corrupção que nos afetam há anos, se não desde o início da nossa história. Ao contrário do que pensam alguns, não é o começo da roubalheira, mas sim o momento de limpeza de toda sujeira escondida por

Nos preocupa quando a informação é distorcida e o que chega até o povo é a opinião de uma elite dominadora que se sente ameaçada...

debaixo dos tapetes e, apesar da revolta, nos motiva toda investigação porque os criminosos devem pagar por seus atos. Mas, golpe não! Nos preocupa quando a informação é distorcida e o que chega até o povo é a opinião de uma elite dominadora que se sente ameaçada neste momento de distribuição de renda. A Rede Globo representa esses interesses e causa um sensacionalismo midiático

na tentativa de catequizar o eleitor. Ao ser levado para depor, o ex-presidente Lula foi taxado de ladrão, quando na verdade nenhuma prova concreta de corrupção envolveu o ex-presidente. Enquanto isso, os suíços entregaram de bandeja documentos que



Marcos Gehlen
Vereador - PT

comprovam corrupção em níveis pavorosos de Cunha. Ele mentiu, sonegou, inventou desculpas e usou até a palavra “usufrutário” para tentar encobrir sua condição de dono de milhões na Suíça. A Globo desconsiderou e o povo não se revoltou. Assim como a Globo desconsiderou as investigações da corrupção na merenda escolar em São Paulo, não deu a cobertura que o povo merecia no caso do trensão do PSDB. Está claro que se trata de erradicar não a corrupção, mas de caçar Lula.

O Partido dos Trabalhadores tem cumprido seu papel no poder: combater a corrupção, dar oportunidade às classes menos favorecidas através dos programas que bem conhecemos, como Prouni, Minha Casa Minha Vida e outros tantos que vêm mudando a vida das pessoas aqui, na comunidade. Bastou uma manifestação da possível candidatura de Lula em 2018 para começarem a denegrir o ex-presidente, mas, como disse Lula, “se quiseram matar a jararaca, não bateram na cabeça, bateram no rabo. A jararaca tá viva, como sempre esteve.” Encerro desejando a todos discernimento para compreender o momento que vivemos e força para nos mantermos firmes. Um grande abraço.